

Edson de Oliveira Andrade

A Ordem dos Médicos e a união da categoria

Eleição

As normas para a votação 2008

Ano IV Nº 17 Junho/Agosto 2008



www.crmgo.org.br

cremeço

Revista do Conselho Regional
de Medicina do Estado de Goiás

em revista

Conselho Nota



Pesquisa revela a aprovação do Cremego pelos médicos e médicas goianos e mostra que a categoria vê no Conselho um órgão de representação da classe e da ética médica, que atua com responsabilidade, seriedade e respeito

No caminho certo

Para avaliar a imagem do Conselho junto à classe médica e nortear as ações da instituição, procurando corrigir as falhas e suprir as carências apontadas, o Cremego realizou uma pesquisa entre médicos e médicas de Goiás e Distrito Federal. Nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, foram ouvidos profissionais de várias especialidades, faixa etária e tempo de atuação.

A intenção era saber o que esse grupo, que representa estatisticamente os mais de 8 mil médicos ativos inscritos no Cremego, pensa sobre o Conselho.

“Mais do que comemorar a aprovação da classe médica, a transformamos em motivo para continuar trabalhando com responsabilidade, seriedade e respeito em defesa da ética e da categoria”

Queríamos avaliar a opinião do jovem médico, daquele com mais de 20 anos de atuação, dos que trabalham em Goiânia, no interior do Estado, no Entorno da capital federal e no Distrito Federal.

As entrevistas foram feitas por telefone e o resultado da pesquisa, que tem um índice de confiança de 95%, nos deu um panorama da visão que a classe médica tem do Cremego e nos mostrou que as ações executadas estão no caminho certo.

A maior parte dos entrevistados afirmou ter no Cremego seu órgão de representatividade, uma instituição que atua em defesa da ética e da classe médica. Em uma escala de 0 a 10, o Cremego obteve média 7,6 dos entrevistados.

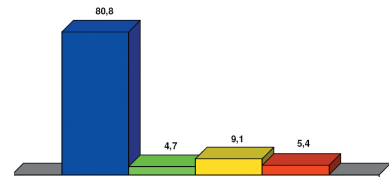
Eles também falaram sobre temas atuais de interesse da classe médica, como a criação da Ordem dos Médicos, que vem sendo acompanhada por mais de 60% dos entrevistados. Para 66,7% deles, a proposta de criação da entidade tem mais possibilidade de se concretizar a nível federal.

A remuneração dos médicos – alvo de queixas da maioria – e a ampliação da sede do Cremego também foram abordadas pelos pesquisadores. A obra teve a aprovação de 83,6% dos entrevistados. Já os valores pagos pelo serviço público foram rejeitados por 64,8%.

Os resultados da pesquisa, mostrados em matéria publicada na página 3, contestam acusações infundadas das quais o Conselho vem sendo alvo nesta campanha eleitoral para a escolha de seus novos conselheiros.

Esses resultados poderiam ser simplesmente comemorados. Mas, mais do que comemorar essa aprovação, a transformamos em motivo para continuar trabalhando com responsabilidade, seriedade e respeito em defesa da ética médica, de melhores condições de trabalho e de remuneração dos médicos e da melhoria da assistência à saúde da população. Esse é o papel do Conselho, é o que a classe médica espera de seus representantes e é o que temos o compromisso e a obrigação de fazer.

em foco



Trabalho aprovado

Mais de 76% dos médicos entrevistados em Goiânia, no interior do Estado, no Entorno de Brasília e Distrito Federal aprovaram o trabalho realizado pelo Cremego, dando notas entre 7 e 10 às ações do Conselho. Para mais de 80% deles, essas ações são favoráveis à classe médica. [Página 3](#)

Eleição 2008

Nos dias 6 e 7 de agosto, os médicos goianos vão escolher os novos conselheiros do Cremego, que estarão à frente da entidade entre 2008 e 2013. Posteriormente, os conselheiros titulares eleitos vão escolher, entre eles, os novos presidente e diretores do Conselho. [Página 4](#)

Carta a um jovem médico goiano

No editorial da última edição do *Jornal Medicina*, do CFM, o presidente do Conselho Federal de Medicina, Edson de Oliveira Andrade, dirige-se a um jovem médico goiano, abordando de forma clara assuntos referentes à profissão, a proposta de criação da Ordem dos Médicos do Brasil e o papel das instituições médicas. [Página 5](#)

cremego		DIRETORIA - CREMEGO	CONSELHEIROS	cremego	
Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás	Rua T-28 nº 245, Setor Bueno, Goiânia-Goiás - Fone (62) 3250 4944	Presidente: Salomão Rodrigues Filho 1º Vice-Presidente: Iliam Cardoso dos Santos 2º Vice-Presidente: Adriano Alfredo Brocos Auaud 1º Secretário: Lueiz Amorim Canêdo 2º Secretário: Breno Prado de Sousa 1º Tesoureiro: Carlos Alberto Ximenes 2º Tesoureiro: Célio Heitor de Paula Corregedor de Processos: Reginaldo Bento Rodrigues Corregedor de Sindicâncias: Mauro Pereira Machado Diretor de Fiscalização: Ciro Ricardo Pires de Castro	<ul style="list-style-type: none"> • Adriano Alfredo Brocos Auaud • Ana Maria de Oliveira • Antônio José de Araújo • Bragmar Emilio Braga • Breno Prado de Sousa • Caicilda Pedrosa de Oliveira • Caied Salin • Carlos Alberto Ximenes • Célio Heitor de Paula • Ciro Ricardo Pires de Castro • Daniel do Prado Figueiredo Júnior • Eduardo Alves Teixeira • Elias Hanna • Erso Guimarães • Evandélio Alpino Morato • Fernando Pacelli N. de Siqueira • Guilherme Lopes Barbosa, • Haroldo de Oliveira Torres • Heitor Alarico Gonçalves de Freitas • Iliam Cardoso dos Santos 	<ul style="list-style-type: none"> • Iliam Fleury Júnior • Ivane Campos Mendonça • José Garcia Neto • José Vieira Filho • José Wesley Benício Soares • Lívia Barros Garção • Lueiz Amorim Canêdo • Maurício Machado da Silveira • Mauro Pereira Machado • Paulo Roberto Prata Mendonça • Paulo Rassi • Priscila Ribeiro Guimarães, • Reginaldo Bento Rodrigues • Robson Paixão de Azevedo • Rômulo Sales de Andrade • Salomão Rodrigues Filho • Silas Pereira Lima • Simone Moraes Stefani Nakano • Sizenando da Silva Campos Júnior • Walter Vosgrau Fagundes • Wanderly Barroso Campos 	em revista Informativo oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás Tiragem: 11 mil exemplares Conselho editorial: Adriano Alfredo Brocos Auaud e Salomão Rodrigues Filho Jornalista Responsável: Rosane Rodrigues da Cunha - MTb 764/JF Fone: (62) 9975 4316 e-mail: rosanerc@terra.com.br Designer: Caio Cesar Impressão: LL gráfica As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião de CREMEGO EM REVISTA

Pesquisa revela que classe médica aprova a atuação do Cremego

Médicos e médicas vêm o Cremego como um órgão representativo da classe e da ética médica, que atua com responsabilidade, seriedade e respeito

“**O** que vem a sua cabeça ao ouvir o nome Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás?” Essa pergunta foi feita a 406 médicos e médicas de Goiás, Distrito Federal e do Entorno do DF, que representam o universo de mais de 8 mil profissionais ativos inscritos no Cremego. Foram entrevistados profissionais de várias faixas etárias, diversas especialidades e diferentes períodos de atuação.

A maioria (59,3%) disse que ao ouvir o nome Cremego se lembra do órgão de defesa e representação da classe médica e da ética médica e de responsabilidade, seriedade e respeito. Questio-

nados sobre a atuação do Cremego, 60,3% dos entrevistados afirmaram que o Conselho atua mais em defesa da classe médica.

Na pesquisa - realizada entre janeiro e fevereiro para avaliar a imagem do Cremego junto à classe médica e a opinião dos médicos sobre temas atuais relacionados à categoria -, também foi solicitado aos entrevistados que atribuíssem notas de 0 a 10 ao Conselho. Mais uma vez, o Cremego foi aprovado, alcançando 7,6 de média, sendo que 76,3% dos entrevistados deram notas entre 7 e 10.

Em Goiânia, o Cremego mereceu nota 10 na opinião de 8,1% dos entrevistados. Nas outras localidades pesquisadas, esse índice

de aprovação é ainda maior: 15,7% dos entrevistados do interior goiano, 20% dos profissionais do Entorno e 16% dos de Brasília deram nota 10 ao Conselho.

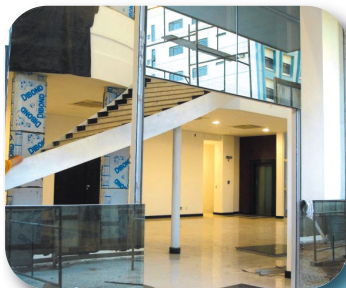
Essa aprovação contraria as acusações que o Conselho vem sofrendo por parte de uma das chapas que disputa a eleição dos novos conselheiros. O Conselho mantém-se neutro nessa disputa eleitoral, mas a imagem da instituição não pode ser atingida por acusações infundadas, como um suposto índice de insatisfação dos médicos goianos com a atuação do Cremego divulgado por essa chapa e que não reflete a boa imagem e a aprovação comprovadas pela pesquisa.

76,3%

dos entrevistados deram notas entre 7 e 10 ao Cremego e

60,3%

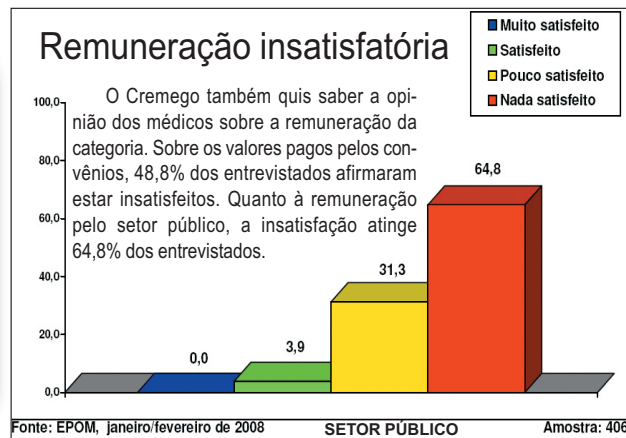
afirmaram que o Conselho atua mais em defesa da classe médica



A nova sede do Cremego

A maior parte dos profissionais ouvidos pelo pesquisado-

res (57,1%) tem conhecimento da ampliação da sede do Cremego e 83,6% deles aprovam a realização das obras.



Ações favoráveis aos médicos e prioridades

Mais de 80% (80,8%)
dos entrevistados afirmaram que as
ações do Cremego são favoráveis à classe médica

Eles também opinaram sobre os temas que o Conselho deve tratar com maior urgência. A remuneração do médico e a defesa da dignidade profissional foram apontadas, respectivamente, por 32,5% e 28,3% dos profissionais ouvidos como os temas que o Cremego deve priorizar. Em seguida, foram citadas entre os assuntos que devem ser

priorizados pelo Cremego a regulamentação da profissão médica (15,8%), a abertura de escolas médicas (12,3%) e a criação da Ordem dos Médicos (11,1%). Para 66,7% dos entrevistados que acompanham a discussão sobre a criação da Ordem dos Médicos - 38,4% do total não acompanham -, a proposta tem mais chances de se concretizar a nível nacional

Votação será nos dias 6 e 7 de agosto


Duas chapas disputam a eleição do novo corpo de conselheiros do Cremego, que terá votação mista com a adoção do voto presencial e por correspondência

A eleição do novo corpo de conselheiros do Cremego, para a gestão 2008/2013, será realizada nos dias 6 e 7 de agosto, das 8 às 18 horas. Serão eleitos 20 titulares – que posteriormente vão escolher o presidente e os novos diretores do Cremego - e 20 suplentes.

O voto é facultativo para os médicos com mais de 70 anos e obrigatório para os demais, exceto aqueles inscritos exclusivamente como médico militar, que não têm direito a voto. Para votar o médico precisa estar com o pagamento das anuidades em dia, inclusive a de 2008.

A eleição adotará o sistema misto, com votos presenciais e por correspondência, sendo que o voto presencial acontecerá apenas em Goiânia e Anápolis. Nos dois casos, o voto é secreto e não é permitida a votação por procuração. Cerca de 8,5 mil médicos devem votar em Goiás. Quem não votar nesta eleição está sujeito à multa no valor de R\$ 33,70.

Na capital, haverá três locais de votação e, em Anápolis, dois. Quem estiver apto a votar, basta ir a um desses locais e apresentar a Carteira



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS
CÉDULA ÚNICA ELEITORAL - 2008
QUINQUÊNIO 2008/2013

CHAPA 01		CHAPA 02	
RESPONSABILIDADE RENOVADA		ORDEM DOS MÉDICOS DO BRASIL	
EFETIVOS	SUPLENTE	EFETIVOS	SUPLENTE
1. Adriano Alfredo Brocos Auad	21. Aldair Novato Silva	1. Afif Afrânio Rassi	21. Antonio Abadio da Silva
2. Bragmar Emilio Braga	22. Cacilda Pedrosa de Oliveira	2. Ana Claudia Pereira	22. Antonio Carlos de Oliveira e Ribeiro
3. Carlos Alberto Ximenes	23. Cairo Garcia Pereira	3. Argeu Clovis de Castro Rocha	23. Belinda Maria Borges Roriz
4. Célio Heitor de Paula	24. Evandélio Alpino Morato	4. Benjamin Eterno Barbosa	24. Cairo Bernardino Gomes
5. Ciro Ricardo Pires de Castro	25. Everaldo da Silva Braz	5. Cláudio Guimarães Brandão da Silva	25. Clovis de Carvalho Guedes
6. Eduardo Alves Teixeira	26. Fernando Corso	6. Dalvo da Silva Nascimento Júnior	26. Élio Caetano de Assis
7. Elias Hanna	27. Flávio Cavarsan	7. Daniel do Prado Figueiredo Júnior	27. Fernão Cury Rodrigues
8. Erso Guimarães	28. Haroldo de Oliveira Torres	8. Dejan Rodrigues Nonato	28. Flávio Rocha Lima Paranhos
9. Fernando Pacceli Neves de Siqueira	29. José Garcia Neto	9. Edson Nunes Vieira	29. Isaque Pimentão Arantes
10. Hélio Ponciano Trevenzol	30. Júlio Resplande de Araújo Filho	10. Fernando de Oliveira Resende	30. Ivan Ferreira de Araújo
11. Leonardo Mariano Reis	31. Luiz Carlos Bandeira Santos Júnior	11. Delfino da Costa Machado	31. Juarez Antonio de Sousa
12. Livia Barros Garção	32. Luiz Humberto Garcia de Souza	12. João Serafim Filho	32. José Fernando Rodrigues Chaves
13. Luciz Amorim Canêdo	33. Marcelo Cecilio Daher	13. Mauro Osório Monteiro de Paiva	33. José Sidney Filho
14. Maria Luiza Barbacena	34. Paulo Roberto Ferreira Tartuce	14. Nabih Salum	34. Marco Aurélio de Oliveira Santiago
15. Mauro Pereira Machado	35. Pedro Jorge Leite Gayoso de Souza	15. Orlando José de Oliveira Neto	35. Paulo César de Carvalho Teles
16. Onofre Alves Neto	36. Renato Sampaio Tavares	16. Ricardo Esperidião	36. Regina Maria Santos Marques
17. Reginaldo Bento Rodrigues	37. Rodrigo Carvalho da Silva Campos	17. Sandro da Silva Reginaldo	37. Rosana Cristina de Oliveira
18. Robson Paixão de Azevedo	38. Rodrigo Fonseca Rodrigues	18. Valdeci Pinto	38. Shirley Gonçalves de Paula
19. Rômulo Sales de Andrade	39. Sérgio Berger Chaer	19. Valdir Junqueira	39. Valdevan Afonso Rabelo
20. Salomão Rodrigues Filho	40. Simone Moraes Stefani Nakano	20. Waldemar Naves do Amaral	40. Washington Luiz Ferreira Rios

ra Profissional Médica (carteira livro verde) ou outro documento de identificação previsto na Resolução 1.837/2008, do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Os médicos dos outros municípios goianos vão votar por correspondência. Mas, caso optem pelo voto presencial, basta comparecer a

um dos locais de votação em Goiânia ou Anápolis. Se a opção for pelo voto por correspondência, é só seguir as orientações para o preenchimento da cédula e da ficha de votação encaminhadas pelo Cremego.

Duas chapas – Responsabilidade Renovada e Ordem dos Médicos do Brasil – disputam a eleição. O

material de divulgação de cada uma já foi encaminhado aos médicos pelo Cremego. Todo o processo eleitoral está sob a coordenação da Comissão Eleitoral nomeada pelo Plenário do Cremego e formada pelos médicos Eduardo Siade, Ary Monteiro do Espírito Santo e Dilson Antunes de Oliveira.

Confira os locais de votação:

● Goiânia:

Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás: Rua T-28, nº 245, Setor Bueno

Hospital das Clínicas da UFG: 1ª Avenida, s/nº, Setor Universitário

Associação Médica de Goiás: Av. Mutirão esq. C/ Av. Portugal, nº 2653, Setor Marista

● Anápolis:

Santa Casa de Misericórdia de Anápolis: Rua Visconde de Taunay, nº 134, Bairro Jundiá

Hospital Evangélico Goiano: Praça James Fanstone, nº 60, Centro

Orientações sobre o voto por correspondência

A Comissão Eleitoral encaminhou aos médicos do interior o material e os esclarecimentos necessários à votação. O material é composto por dois envelopes de tamanhos diferentes, uma papeleta de identificação do profissional e uma cédula com os nomes e a composição das chapas inscritas.

Para votar, o profissional deve preencher com letra legível a papeleta de identificação, com o número de seu CRM e assinatura. Esse será o comprovante de participação do médico no processo eleitoral. Na cédula encaminhada, o profissional deve marcar um X no espaço que antecede o número

da chapa de sua opção.

A cédula não pode ter rasura ou qualquer sinal de identificação do votante. Preenchida, ela deve ser colocada no envelope menor, que deve ser lacrado e também não pode ter nenhum tipo de identificação do votante.

A papeleta de identificação do profissional e esse envelope menor devem ser colocados no envelope maior e remetidos ao Cremego. A postagem é paga pelo Conselho e a carta deve chegar à sede do Cremego até as 18 horas do dia 7 de agosto, com carimbo do correio local.

Mais informações sobre a eleição estão disponíveis no site do Cremego (www.crmgo.org.br)

Carta ao Thiago de Goiás

Há alguns dias tive a grande satisfação de conhecer um jovem médico goiano chamado Thiago durante uma audiência pública na Câmara dos Deputados. Na ocasião travamos um breve diálogo sobre política médica e em especial sobre algo que lhe interessa muito no momento: Ordem dos Médicos. Na ocasião marcamos conversar, no futuro, um pouco mais sobre o assunto.

Voltando para casa recebi um email seu que decidi responder publicamente. Para ele e para todos os novos médicos e médicas que já são o presente e o futuro da minha profissão.

O e-mail de Thiago abordava o mesmo assunto do primeiro encontro, ou seja, Ordem dos Médicos e união da categoria. Esta é a minha resposta para aquele entusiasmado e esperançoso colega.

Caro Thiago

É um prazer voltar a conversar com você. Fico muito feliz em ver os jovens médicos preocupados com o futuro da nossa profissão. Isso me deixa tranquilo, pois sei que, apesar dos problemas do amanhã, existirão soldados dispostos a lutar pela dignidade de nossa profissão.

Caro Thiago, gostaria de aproveitar esta oportunidade para esclarecer o meu pensamento sobre a política médica e em especial sobre a Ordem dos Médicos do Brasil.

Penso que o objetivo desta empreitada (criação da Ordem dos Médicos do Brasil) não é criar

**Do colega e amigo
Edson de Oliveira Andrade
Presidente do CFM**

apenas uma nova entidade, mas consolidar um projeto de UNIÃO DA CATEGORIA. E aí, meu jovem amigo, é preciso cuidado para não cair no canto das sereias, que apesar de belo nos leva ao encontro dos rochedos e da morte.

Mas, vamos por partes:

1) A Ordem é um projeto tão velho quanto confuso para algumas pessoas. Basta ver que os fundadores da AMB, já na ata inaugural, propunham a criação da ORDEM e também do CFM (dê uma olhada na xerox do texto que o Dr. Nabih tem em seu poder). Veja, portanto, que, ontem como hoje, as pessoas não tinham clareza na propositura. Muitas delas tinham apenas uma vontade legítima, porém sem conhecimento aprofundado.

2) Neste processo de construção da Ordem é necessário ter conhecimento do tamanho do passo que se pode dar e de sua direção. Vejamos: para começar, é impossível legalmente que a nova instituição tenha o sindicato em seu seio. A Lei proíbe; e, mais, penso não ser do real interesse profissional. Os sindicatos devem ter vida livre para poder exercer plenamente o seu importante papel de defesa do trabalho médico; não convindo misturar atribuições e nem tampouco perder capacidade de luta que somente será preservada se mantivermos a

independência das instituições.

3) A Ordem a ser criada não pode ser uma associação qualquer. Ela deverá ter o poder de polícia (ISTO SÓ O ESTADO BRASILEIRO POSSUI), portando terá que ser um órgão do ESTADO NACIONAL, como são hoje os Conselhos, ainda que sustentados exclusivamente pelos médicos e médicas. Sem poder de polícia não seremos mais que uma agremiação de bairro, sem força para defender os interesses da Medicina. O problema, meu amigo, é que, por desconhecimento e algumas vezes por má fé, se faz um discurso confuso, apenas para se aproveitar do notório afastamento dos médicos desta questão. E aí, é como já lhe disse em Brasília, a criação da Ordem deverá partir de uma mensagem do EXECUTIVO para o Congresso Nacional e não de uma ação legislativa comum. Isto para unificar o CFM e a AMB, pelas razões já ditas anteriormente.

Mas penso que é chegado o momento da pergunta mais importante desta nossa conversa: O que é mais importante, o seu trabalho ou a criação de uma nova entidade quando já temos as três existentes trabalhando juntas em prol do médico? Esta foi a pergunta que eu tive de responder para os senadores e deputados que nos apóiam no Congresso Nacional. Eu tive que optar politicamente entre regulamentar a nossa profissão (Lei do Ato Médico) e criar uma nova organização profissional. O momento político, a prudência e o sentimento do melhor para os médicos me levou a decidir pela Lei do Ato Médico. Se fosse me deixar levar pela vaidade e pelo oportunismo cego, a opção seria outra. Mas meu jovem amigo, DIRIGIR é antes de mais nada SERVIDOR. As instituições, sejam quais forem, não devem ser usadas para projetos pessoais mesquinhos, ainda que envoltos em pele de

cordeiro ou canto de sereias. Nas lutas sociais vitoriosas não existe força-tarefa individual, senão uma força coletiva. É aí que eu quero encerrar esta nossa conversa, apropriando-me do ensinamento do apóstolo Paulo ("Posso falar a língua dos anjos, mas sem amor...") que ensinou que a essência é mais importante que a forma, e que o discurso sem substância de nada serve.

"Meu jovem amigo, fique tranquilo que nós iremos, no momento certo – e ele chegará em breve – criar a nossa Ordem dos Médicos do Brasil. Mas não uma ordem nascida do personalismo ou da discórdia, e sim baseada no desejo de estarmos juntos e mais fortalecidos"

Meu vibrante colega, preste bem a atenção ao seu redor, pois um discurso que clama por renovação ou união, mas que prega a desunião, a não fraternidade médica e a desqualificação de nossas instituições, precisa

ser visto com imensa cautela. À Medicina, e aos seus praticantes, importa que estejamos verdadeiramente juntos.

Por fim, penso que aos mais velhos cabe mostrar, humildemente, aos jovens os erros que já cometeram para que estes não os cometam novamente; mas, principalmente, cabe respeitar a vontade da juventude de lutar por um mundo melhor não os induzindo a erros que nascem de uma vaidade envelhecida no tempo e solidificada em sentimentos pequenos que nos afastam uns dos outros.

Mas, meu jovem amigo Thiago, fique tranquilo que nós iremos, no momento certo – e ele chegará em breve – criar a nossa Ordem dos Médicos do Brasil. Mas não uma ordem nascida do personalismo ou da discórdia, e sim baseada no desejo vibrante de estarmos juntos e mais fortalecidos. Foi isso que sonhei e trabalhei junto com Eleuses Paiva e hoje sigo construindo juntamente com os companheiros dos Conselhos de Medicina e da Associação Médica Brasileira.

Mas enquanto caminhamos, meu amigo, conte comigo para aprendermos juntos a defender a Medicina, os médicos e os nossos pacientes. (texto publicado no Jornal Medicina/CFM)



Cremeço

empossa comissões de ética

Membros das comissões empossadas



A importância da atuação das comissões na prevenção de infrações éticas foi ressaltada na solenidade de posse

Doze Comissões de Ética Médica de unidades de saúde da capital tomaram posse, no dia 25 de junho, em solenidade realizada na sede do Cremeço. Foram empossadas as comissões da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, Compet Clínica, Samu, Siate, SAU Unimed, SAU Unimed II, Centro Clínico Unimed, Meditrans, Clínica de Anestesia, Hospital Infantil de Campinas, Hospital Goiânia Leste e Maternidade e Hospital São Judas Tadeu.

O presidente do Conselho, Salomão Rodrigues Filho, abriu a solenidade ressaltando a importância da instituição e do pleno funciona-

mento das Comissões de Ética para a prevenção das infrações éticas, que é um dos principais focos do trabalho do Cremeço.

“Temos procurado orientar os médicos para prevenir as infrações”, disse, ressaltando que nessa tarefa o Cremeço conta com o apoio das cerca de 400 Comissões de Ética Médica já instaladas e da Ouvidoria, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, e tem sempre um conselheiro pronto para orientar e esclarecer dúvidas dos médicos pelo telefone 3250 4928.

Salomão Rodrigues Filho explicou que graças a esse trabalho pre-

“Graças a esse trabalho preventivo houve uma redução considerável no número de sindicâncias e processos instaurados pelo Cremeço”

ventivo houve uma redução considerável no número de sindicâncias e processos instaurados pelo Cremeço. “Apesar de ter aumentado o número de denúncias, reduziu o número de processos contra médicos”,

disse o presidente, que explica que as audiências de conciliação promovidas pelo Conselho também estão contribuindo para essa redução.

O conselheiro Erso Guimarães falou sobre a resolução que regula a instalação e a atuação das Comissões de Ética Médica, obrigatórias em todos os estabelecimentos assistenciais de saúde públicos e privados com mais de 15 médicos. Ele ressaltou que elas são um braço do Cremeço nas unidades de saúde e chamou a atenção para a função educativa de seus integrantes.

A solenidade de posse também contou com a participação do presidente da Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem), Breno Prado de Sousa, do segundo vice-presidente do Cremeço, Adriano Alfredo Brocos Aued, e do conselheiro Robson Azevedo.

Além de investir na melhoria da comunicação direta com a classe médica, através de publicações, como Cremeço em Revista, coluna Cremeço Notícias – veiculada mensalmente nos jornais Diário da Manhã e O Popular e que chega, em julho, a sua 40ª edição – e do Boletim Eletrônico – enviado aos médicos por e-mail toda quinta-feira e que já completa 80 edições -, o Cremeço também tem mantido um excelente relacionamento com a imprensa.

Atuando de forma transparente em assuntos relacionados à

classe médica e à saúde em geral e certo de que a boa comunicação é essencial para levar informações corretas à população e aos médicos, o Conselho está sempre de portas abertas para atender aos veículos de comunicação goianos e nacionais. O resultado tem sido muito positivo, com a veiculação de matérias jornalísticas que reforçam a posição do Cremeço e, conseqüentemente, da classe médica na sociedade. Confira algumas entrevistas concedidas recentemente:

Células-tronco

Em entrevista aos jornais Opção e Diário da Manhã, entre os dias 28 e 30 de maio, o presidente do Cremeço destacou a importância da liberação das pesquisas com células-tronco embrionárias pelo Supremo Tribunal Federal.

Baixo interesse

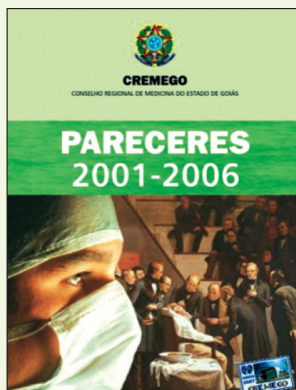
O jornal O Popular, no dia 15 de junho, abordou o desinteresse dos médicos goianos por empregos no interior do Estado. O presidente do Cremeço atribuiu essa falta de interesse a fatores, como a precariedade dos contratos firmados pelas prefeituras, más condições das unidades de saúde e sobrecarga de trabalho e má remuneração

Falso médico

Australiamar Fernandes Ferreira, de 36 anos, foi preso em Iaciara (GO), no dia 28 de maio, acusado de exercício ilegal da medicina. Segundo a polícia, ele era contratado pela prefeitura, com um salário de R\$ 19 mil mensais, e atuava na cidade desde fevereiro deste ano. Também tinha um consultório particular. Assim que tomou conhecimento da prisão, o Cremeço divulgou uma nota reforçando o alerta dado a secretários de Saúde e diretores de unidades de saúde para que, antes de contratar um médico, confirmem se ele é registrado no Conselho. Essa medida evita a contratação de falsos profissionais. A população também pode solicitar ao Cremeço informações sobre o registro e a especialidade dos médicos que atuam em Goiás. Para isso, basta entrar em contato com o Conselho pelo telefone (62) 3250 4944 ou acessar o site www.crmgo.org.br

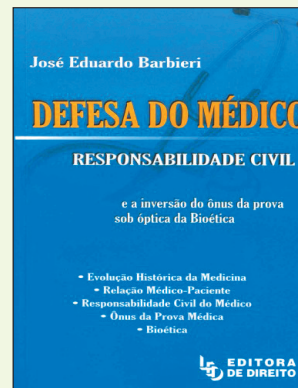
Pareceres: livro

Os principais pareceres elaborados pelo Cremego entre 2001 e 2006 estão disponíveis em livro publicado no site do Conselho. Os interessados em consultar o livro devem acessar www.crmgo.org.br.



Bioética: livro

“Defesa do Médico – Responsabilidade Civil e a Inversão do Ônus da Prova sob a Óptica da Bioética” é o nome do novo livro do professor e membro do Comitê de Bioética do Cremego, José Eduardo Barbieri. A obra já está à venda nas principais livrarias.



Dr. Ilion: pesar

O Cremego lamentou o assassinato do médico e conselheiro Ilion Fleury Júnior, ocorrido em Anápolis no dia 11 de junho. Em nota conjunta com o Simego e Fenam, publicada nos jornais Diário da Manhã e O Popular no dia 13 de junho, o Cremego repudiou esse ato de

violência e cobrou das autoridades agilidade no esclarecimento do assassinato e punição dos autores. No dia 11 de julho, as três entidades voltaram a cobrar publicamente a apuração do crime e a clamar pelo fim da impunidade e da violência.

Optometria

O CFM emitiu nota de apoio ao governador de Minas Gerais, Aécio Neves, que proibiu o licenciamento de consultórios de optometria, o aviamento de receita de óculos e lentes por optometristas e a

realização de exames oftalmológicos em óticas. De acordo com o CFM, a decisão contribui para o combate ao exercício ilegal da medicina e tem grande significado social.

Agenda da Diretoria

Junho

4 a 6 - I Fórum Nacional de Cooperativismo Médico, promovido pelo CFM, em Brasília. Presenças: Adriano Alfredo Brocos Auad e Fernando Paceli Neves de Siqueira

6 - Reunião do Comitê Municipal de Controle de Infecção Hospitalar. Presença: Ana Maria de Oliveira

18 - Posse da nova diretoria e do presidente Leonardo Reis no Sindicato dos Médicos do Estado de Goiás. Presença: Salomão Rodrigues Filho

25 - Posse de 12 Comissões de Ética Médica. Presenças: Adriano Alfredo Brocos Auad, Breno Prado de Sousa, Erso Guimarães, Robson Azevedo e Salomão Rodrigues Filho (leia matéria na página 6)

25 - Reunião para discutir a falta de imunossuppressores na rede pública. Presença: Lueiz Amorim Canêdo

Julho

1 - Reunião com o Corpo Clínico do Cais Jardim América e o secretário Municipal de Saúde, Paulo Rassi. Presenças: Adriano Alfredo Brocos Auad, Bragmar Emilio Braga, Breno Prado de Sousa, Célio Heitor de Paula e Evandélio Alpino Morato

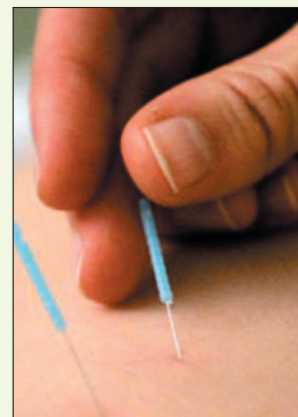


2 - O presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, e o corregedor de Sindicâncias, Mauro Pereira Machado, na condição de ex-presidentes da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (Aheg) foram homenageados pela entidade. A homenagem aos ex-presidentes abriu as comemorações dos 40 anos da Aheg, celebrados em 2008. Além de Salomão Rodrigues Filho e de Mauro Machado, o atual presidente da Aheg, Robson Azevedo, prestou homenagem aos outros nove ex-presidentes da associação.

3 - 20º Aniversário da Fundação da Academia Goiana de Medicina. Presença: Carlos Alberto Ximenes

Prática proibida

A Justiça Federal, ao julgar ações impetradas pelo CFM, anulou as resoluções dos Conselhos Federais de Biomedicina (CFBM) e de Enfermagem (COFEN) que asseguravam a biomédicos e enfermeiros a prática da acupuntura. A Justiça observou que a prática configura ato médico e só pode ser exercida pelos titulados em medicina.



CFM diz não à criação de exame de ordem

O Projeto de Lei n 4342/04, do deputado Alberto Fraga, que tramita na Câmara dos Deputados, prevê a criação de um exame de habilitação para o exercício da Medicina. De acordo com o projeto, os médicos recém-formados precisarão ser aprovados em teste para obter o registro do diploma no Ministério da Educação e a inscrição profissional no Conselho Regional de Medicina. Durante uma audiência pública que debateu o assunto, no dia 5 de junho, o presidente do CFM, Edson

de Oliveira Andrade, ressaltou que o Conselho é contra a criação de um exame de ordem. “Defendemos um processo de avaliação da formação do médico no Brasil, mas não como o exame de ordem, e, sim, com a avaliação contínua das escolas médicas para que o estudante tenha a melhor formação possível,” disse Edson Andrade, que cobrou também uma punição para escolas de Medicina que não forem suficientes nesta avaliação.

AGOSTO 2008

XV Jornada de Psiquiatria do Centro-Oeste
Data: 7 a 9
Local: Goiânia (GO)
Informações: (62) 3091 3950

II Congresso de Coluna Vertebral do Centro-Oeste
Data: 15 e 16
Local: Goiânia (GO)
Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo
Informações: (62) 3091 3950
www.eventoall.com.br

XXIII Congresso Brasileiro de Neurologia
Data: 16 a 21
Local: Belém (PA)
Informações: (71) 2104 3477

XVI Congresso Goiano de Cardiologia
Data: 21 a 23
Local: Goiânia (GO)
Informações: (62) 3091 3950

A Pesquisa em Saúde em Goiás
Data: 28 e 29
Local: Goiânia (GO)
Informações: (62) 3241 4607
www.jornadapesquisa.com.br

SETEMBRO 2008



XII Congresso Brasileiro de Nutrologia
Data: 3 a 5
Local: São Paulo (SP)
Informações: (17) 3523 9732 / 3524 4929
www.abran.org.br/congresso

63º Congresso Brasileiro de Cardiologia
Data: 6 a 10
Local: Curitiba (PR)
Informações: www.cardiol.com.br

63º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia
Data: 6 a 10
Local: Fortaleza (CE)
Informações: (11) 3865 5354

VII Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis
Data: 7 a 10
Local: Goiânia (GO)
Informações: (62) 3091 3950

III Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular
Data: 18 a 21
Local: Rio de Janeiro (RJ)
Informações: (21) 2240 4888

OCTUBRO 2008



VII Semana Brasileira do Aparelho Digestivo
Data: 6 a 9
Local: Brasília (DF)
Informações: www.gastro2008.com.br

8º Congresso Brasileiro da Dor
Data: 15 a 18
Local: Goiânia (GO)
Informações: (62) 3091 3950

46º Congresso da Associação Brasileira de Educação Médica
Data: 18 a 21
Local: Salvador (BA)
Informações: (71) 2104 3477
www.cobem2008.com.br

OFERTA DE EMPREGOS

CLÍNICA MÉDICA

Posse (GO)
Hospital Municipal
Contato: (62) 3481 3099
secretariasaude@posse.go.gov.br
Sec. Baiard ou Murilo

CLÍNICA MÉDICA

Goiânia (GO)
Centro Goiano de Oncologia
Contato: (62) 3945 0906
962) 3250 8100 – Ana Lúcia
8128 8634 – Karine
selecao@voutecontarh.com.br

CLÍNICA MÉDICA/ PLANTONISTA

Itaberaí (GO)
Hospital Municipal
Contato: (62) 9931 2484
(62) 9931 2586
Dr. Sílvio ou Zanderlan
zanderlan@uol.com.br

MÉDICO

Indiara (GO)
Hospital São Lucas
Contato: (64) 3547 1144
dr. Marcondes

PEDIATRA

Posse (GO)
Hospital Municipal
Contato: (62) 3481 3099
secretariasaude@posse.go.gov.br
Sec. Baiard ou Murilo

PEDIATRA/ PLANTONISTA

Itaberaí (GO)
Hospital Municipal
Contato: (62) 9931 2484

(62) 9931 2586
Dr. Sílvio ou Zanderlan
zanderlan@uol.com.br

PLANTONISTA

Ivolândia (GO)
Hospital Municipal
Contato: (64) 3685 1151

PLANTONISTA

Novo Brasil (GO)
Secretaria Municipal de Saúde
Contato: (62) 3381 1681
Secretário de Saúde - Eurípedes

PSF

Itaberaí (GO)
Contato: (62) 9931 2484
(62) 9931 2586
Dr. Sílvio ou Zanderlan
zanderlan@uol.com.br

PSF

Piracanjuba (GO)
Contato: (64) 3405 1172
André Dias
saudepiracanjuba@yahoo.com.br

PSF

Bonópolis (GO)
Secretaria Municipal de Saúde
Contato: (62) 3393 1133
luculi@hotmail.com
Lúcia ou Luçuli Albino Borges

PSF

Maiporá (GO)
Secretaria Municipal de Saúde
Contato: (64) 3686 1210
Secretário de Saúde - Júnior

Os anúncios veiculados nesta página são de responsabilidade dos anunciantes. Para anunciar, basta entrar em contato com a Assessoria de Comunicação do Cremeço: E-mails: rosane.cunha@terra.com.br - imprensa@cmgo.org.br Telefones: (62) 3250 4944

Pareceres e resoluções

Telemedicina - A consultoria médica feita através de telemedicina é ato lícito que visa o benefício do paciente. Porém, tanto o médico consultante quanto o médico consultado são sujeitos a riscos de desvios éticos e legais. É o que diz o Parecer Consulta nº 31/2007 do Cremeço.

Cremeço: contas – O Conselho Federal de Medicina (CFM), através da Resolução nº 1.840/2008, publicada em 23 de abril de 2008, aprovou a prestação de contas do Cremeço, referentes ao exercício de 2007.

Lentes – Foi aprovada no dia 20 de junho de 2008, a Resolução nº 1.843/2008, do CFM, que dispõe sobre o implante de lente de câmara anterior com suporte iriano como um procedimento usual na prática médica-oftalmológica para o tratamento de pacientes com altas ametropias e/ou afácicos para as indicações propostas, ressalvadas as contra indicações referidas. O CFM entendeu se tratar de uma prática oftalmológica usual e não mais experimental.